

## □ INFORMÁTICA

# Mais velocidade para a Rede ANSP

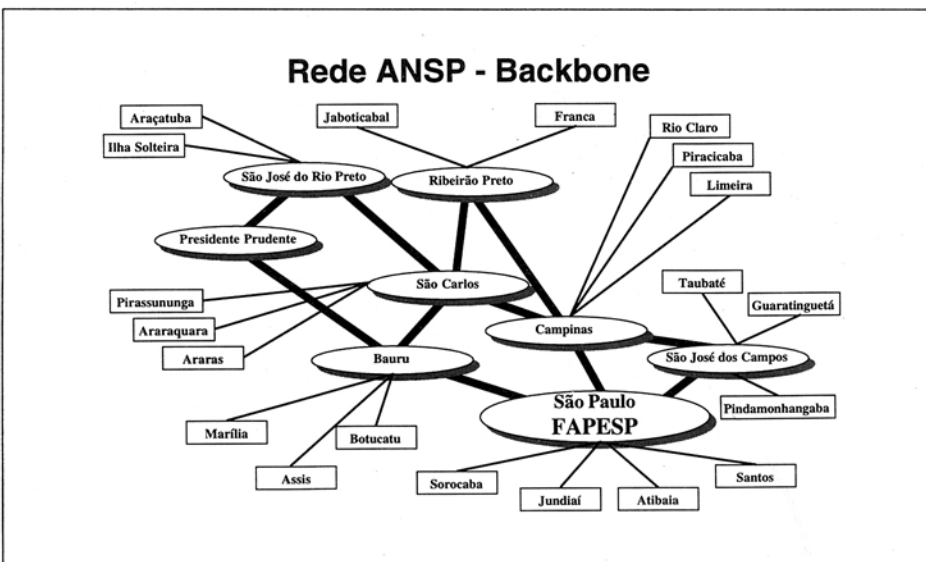
O Brasil tem hoje mais de 10 mil nós Internet, dos quais metade na *Academic Network at São Paulo*, a Rede ANSP, gerenciada pela FAPESP, que começou a nascer em 1987, quando a Fundação, atendendo aos pedidos da comunidade científica paulista, iniciou os estudos para obtenção de uma conexão internacional com as redes acadêmicas mundiais. A linha FAPESP-FERMILAB (Illinois, EUA), que viabilizou essa demanda, foi formalmente contratada em agosto de 1988.

Uma linha de 256 mil bites por segundo (bps) e outra, mais antiga, de 128 mil bps, permitem, hoje, às instituições de pesquisa e ensino do Estado articularem-se rapidamente com instituições do mundo inteiro. Mas isso ainda é pouco: em breve uma nova linha de 2 milhões de bites entrará em operação e a mais antiga poderá ser desativada.

Em paralelo, o backbone estadual está sendo expandido, com a implantação de novos pontos de ligação e aumento de velocidade de transmissão

entre várias áreas. Estão entre as mais significativas para o crescimento da Rede ANSP, as novas ligações em Campinas – da PUCAMP, do Instituto Agrônomo, do Instituto de Tecnologia de Alimentos, do Centro Tecnológico de Informática e do NMA/EMBRAPA; da UFSCar em São Carlos; das unidades do Centro Técnico Aeroespacial (CTA) em São José dos Campos; das instituições da UNOESP (Universidade do Oeste), em Presidente Prudente, no extremo-oeste paulista; dos vários campi da UNESP (dentre outros Bauru, Botucatu, Assis Marília, Presidente Prudente, Rio Claro, todos pontos da rede UNESPnet) e ainda a ligação em alta velocidade da FAPESP com a UNESP, e com o InCor em São Paulo, além das interligações com as redes acadêmicas da USP (USPnet) e da UNICAMP (UNInet). Todas estão em fase final de implantação.

A dimensão e a importância que a Rede vai assumindo será objetivo de um informativo especial ainda no mês de agosto.



## Novos postos de apoio

Formulários, assinatura de contratos e informações diversas podem agora ser obtidos facilmente em 12 novos postos de apoio da FAPESP, que foram criados nas seguintes instituições: Unicamp (Pró-Reitoria de Extensão, Sra. Olga Morales, fones [0192] 39-1142 e 39-8170); USP/São Carlos (Escola de Engenharia, seção de bolsas e convênios, Sra. Irene Libardi, fone [0162] 74-9225); UNESP/Ilha Solteira (Sra. Adelaide Passipieri, fone [0187] 62-2992); UNESP/Jaboicabal (FUNEP, Sra. Claudia Trizolio, fone [0163] 22-0963); USP/Piracicaba (ESALQ, Sra. Angela Regina Peres, fone [0194] 29-4100, ramal 4419); UNESP/Franca (PAAD, Sr. Lelio Luiz de Oliveira, fone [016] 722-6222, ramal 66); UNESP/Presidente Prudente (Sr. Rubens Campos, fone [0182] 21-5388, ramal 131); UNESP/Rio Claro (Divisão de Administração do IB, Sra. Silvana Maria Borge, fone [0195] 34-0244, ramal 102); USP/Ribeirão Preto (Prefeitura do campus, seção de importação. Sra. Marisa Pereira, fone [016] 633-1010, ramal 429); USP/Pirassununga (Departamento de Ciências Básicas, Sra. Soraya Raspantini, fone [0195] 61-6122, ramal 265); UNESP/Guaratinguetá (Faculdade de Engenharia, Departamento de Matemática, Dr. Galeno José de Sena/Sra. Eliana Ferraz, fone [0125] 22-8800) e UNESP/Botucatu (por enquanto, a servidora Marluci Betini encontra-se em estúdio na FAPESP).

Outras instituições localizadas fora da capital paulista que tenham interesse em manter um ponto de apoio podem entrar em contato com a Diretoria Administrativa da FAPESP.

## Cresce número de auxílios

No primeiro semestre deste ano, a FAPESP concedeu 1.663 auxílios à pesquisa e até o último dia 12 de julho eles já tinham se elevado para 1.769, o que mostra tendência de crescimento relativamente aos números do ano passado, quando, nos 12 meses, foi concedido um total de 2.394 auxílios.

A tendência em relação às bolsas ainda não é nítida: nos primeiros seis meses deste ano foram concedidas 124 no Exterior e 915 no País. Até 12 de julho esses números tinham se elevado para respectivamente 133 e 1.003. Ao longo do ano passado foram concedidas 304 bolsas no Exterior e 1.889 no País.